

População de Viseu reclama saneamento básico. Vivem ao lado de urbanização de luxo mas não têm ligação à rede.

10 de Novembro, 2015

Moradores de seis habitações localizadas na Rua da Separadora, na Quinta de S. Caetano, perto do Hospital de Viseu e ao lado da Urbanização do Fontelo, reclamam ligação à rede municipal de saneamento básico.

“Estamos na melhor cidade para viver, mas nós continuamos a usar fossas, tal como a que tenho no quintal”, lamenta João Figueiredo, que ali habita com a família há quase 25 anos. Este morador entregou em junho, na União de Freguesias de Viseu, um abaixo-assinado, no qual seis moradores reclamam ligação à rede de esgotos. “Há uma caixa de saneamento a 200 metros”, diz João Figueiredo ao Jornal de Notícias, tal como havia escrito em carta enviada à Junta de Freguesias. “Vivemos ao lado da urbanização com vivendas de luxo, ligadas à rede de saneamento. Pago 400 euros de IMI por viver na cidade, mas para ter saneamento básico já não vivo?”, questiona.

Almeida Henriques, presidente da câmara de Viseu, garantiu ao JN que o projeto de saneamento básico para a referida rua está quase concluído. “Espero aprovar o projeto até ao final do ano e logo a seguir abre-se o concurso público. Creio que a obra, que vai custar mais de 100 mil euros, deverá estar feita durante o próximo ano”, afirmou.

No entanto, no concelho com 97% de cobertura de saneamento básico o autarca diz que há zonas onde o saneamento nunca vai poder chegar. “Para esses casos, estamos a equacionar que sejam as Águas de Viseu a fazer o despejo das fossas”, afirmou.